

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE UM PROGRAMA PSICOEDUCATIVO EM ONCOLOGIA SEGUNDO AS INTERVENÇÕES COMPLEXAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Otília Barreto

Enfermeira Especialista de Saúde Mental e Psiquiátrica, Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira - Quartos Particulares
Doutoranda em Enfermagem
otiliabarreto@gmail.com

Adriana Henriques

Professora Doutora, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa
abenriques@esl.pt

RESUMO: A situação de doença oncológica constitui um acontecimento causador de uma elevada carga emotiva. Tanto a pessoa com doença oncológica como também os membros da família estão sujeitos a um grande stress emocional. Muitos doentes e suas famílias procuram nos enfermeiros conforto, apoio e informação acerca da evolução do seu familiar. A partir da primeira revisão sistemática de literatura que realizamos sobre o contributo dos grupos de apoio para a pessoa adulta com doença oncológica e sua família, sentimos a necessidade de identificar as intervenções psicoeducativas existentes no âmbito do apoio à pessoa/família com doença oncológica.

Tem como objetivo conhecer a evidência científica sobre as intervenções psicoeducativas destinadas à pessoa adulta com doença oncológica e sua família, de modo a construir um programa de intervenção psicoeducativo.

A partir da questão PI[C]O, foram definidos alguns conceitos ou palavras-chave e realizada uma pesquisa de artigos científicos em bases de dados eletrónica. Esta pesquisa foi efectuada nos meses de outubro a dezembro de 2014. Desta pesquisa foram seleccionados quatro artigos que preenchiam os critérios previamente definidos.

Os resultados permitem conhecer a efectividade dos programas de intervenção psicoeducativos e os seus componentes. As intervenções desenvolvidas são maioritariamente de aconselhamento, de terapia cognitivo-comportamental, de suporte emocional e de educação. Os conteúdos dos programas integram a transmissão de informação acerca da doença, a gestão das emoções, a gestão dos sintomas e as relações familiares. Estes resultados vão servir de base ao desenvolvimento de um programa de intervenção psicoeducativo em oncologia no âmbito da tese de doutoramento em enfermagem - *Cuidar da Pessoa Adulta com doença oncológica e a sua família: Avaliação de um programa psicoeducativo*. Como conclusões, os programas identificados e os seus componentes parecem ser pertinentes, já que encontramos ganhos em saúde nas pessoas que deles participaram.

PALAVRAS-CHAVE: Programa Psicoeducativo; intervenções de enfermagem; enfermagem oncológica.

ABSTRACT: Introduction: *Cancer disease situation is a causative event of a high emotional charge. Both the person with cancer disease, as well as family members are subject to a great emotional stress. Many patients and their families find in the nurses, comfort, support and information about the evolution of their family. From the first systematic literature review we conducted on the contribution of support groups for adult person with oncologic disease and your family, we feel the need to identify existing psychoeducational interventions in support of the person / family with oncological diseases.*

To know the scientific evidence on the psychoeducational intervention to adult person with oncologic disease and his family in order to build a psychoeducational intervention program.

From the PI[C]O question were defined some concepts or keywords and conducted a scientific research articles in electronic databases. This research was carried out from October to December 2014. In this survey were selected, four articles that met the predefined criteria.

Results: *The results allow to know the effectiveness of psychoeducational intervention programs and their components. Developed interventions are mostly counseling, cognitive behavioral therapy, emotional support and education. The contents of the programs are part of the transmission of information about the disease, management of emotions, managing symptoms and family relations. These results will serve as a basis for the development a psychoeducational program in the doctoral thesis in nursing - Caring for Adult Persons with oncological diseases and their family: Evaluation of a psychoeducational program.*

Conclusion, The identified programs and its components appear to be relevant, since we find gains in health in people who took part in them.

KEYWORDS: *Psychoeducational Program; nursing interventions; oncology nursing.*

Introdução

A situação de doença oncológica constitui um acontecimento causador de uma elevada carga emotiva. As emoções despoletadas pelo diagnóstico de doença oncológica provocam um forte impacto emocional na pessoa com doença (Salci e Marcon, 2011).

A maioria das pessoas a quem é diagnosticada uma doença oncológica manifesta grande stress no primeiro ano de diagnóstico. Cerca de 25% - 40% dos doentes a quem é diagnosticado uma doença oncológica desenvolve ansiedade e depressão que prejudicam a sua qualidade de vida e da sua família (Pitceathly et al., 2009). Algumas destas pessoas adaptam-se gradualmente a esta situação de crise, enquanto outras apresentam maiores dificuldades para se ajustarem.

A doença oncológica continua a estar associada à morte e ao que é incurável, refletindo-se nas vivências pessoais, familiares e sociais da pessoa com doença oncológica (Gonçalves, 2010). Tanto a pessoa com doença oncológica, como também o agregado familiar, estão sujeitos a um grande stress emocional. Este stress encontra-se, por um lado, associado, em particular, ao fato de tratar-se de uma doença grave, aos efeitos secundários dos tratamentos, à cronicidade da doença, à deterioração progressiva da pessoa, à incerteza face ao futuro e ao confronto com a possibilidade de morte. Por outro lado, a família vive o stress, associado à necessidade de ser cuidador informal e à responsabilidade de prestar cuidados físicos e emocionais ao seu familiar, com implicações nas rotinas diárias, familiares e profissionais, (Santos, 2003).

Estes fatores stressores são produtores de tensão que provocam na família instabilidade e gasto de energia.

As mudanças na vida e nas relações familiares desencadeiam grande sofrimento.

Os enfermeiros podem na sua prestação de cuidados diminuir algum do sofrimento destas pessoas com doença oncológica e seus familiares através da dinamização de grupos de apoio para os mesmos. A participação em grupos de apoio permite aos seus participantes obter apoio emocional e mais informação acerca da sua doença (Ahlberg e Nordner, 2006).

Depois da realização de uma primeira revisão sistemática de literatura onde conhecemos os efeitos dos grupos de apoio na pessoa com doença oncológica e na sua família, procedeu-se à realização de uma segunda revisão sistemática de literatura, onde pretendeu-se conhecer a evidência científica sobre as intervenções psicoeducativas destinadas à pessoa adulta com doença oncológica e sua família, de modo a construir um programa de intervenção psicoeducativo.

Material e métodos

A procura de evidência sobre as intervenções psicoeducativas dirigidas à pessoa com doença oncológica e sua família constitui o desafio desta revisão sistemática de literatura. Para tal foi utilizado como modelo referencial o Modelo de Referência Metodológica para Revisões Sistemáticas do Instituto Joanna Briggs (2014).

Para a formulação da pergunta de revisão foi utilizado o método PI[C]O (Institute the Joanna Briggs, 2014). Neste estudo, as estratégias formuladas foram as seguintes: (P) população = Pessoa com doença oncológica e sua família; (I) intervenção = Intervenções psicoeducativas; (O) outcomes = Adaptação à doença.

Esta estratégia permitiu delinear a seguinte questão: *Em relação à Pessoa adulta com doença oncológica e sua família quais as intervenções psicoeducativas que influenciam a adaptação à doença?*

De modo a responder a esta questão, procedeu-se à pesquisa de publicações científicas, nos meses de outubro a dezembro de 2014.

Foram definidos critérios de inclusão e exclusão para os estudos primários. No que concerne aos critérios de inclusão, foram consideradas todas as pesquisas científicas de abordagem quantitativa e qualitativa (*Desenho*), publicadas nas disciplinas relacionadas com a saúde e que possuísem dados acerca das intervenções psicoeducativas (*Intervenção*) na pessoa adulta com doença oncológica e na família (*Participantes*) e no que concerne à adaptação à doença oncológica.

Foram excluídos os estudos em que as intervenções psicoeducativas não possuíam interação pessoal direta com os participantes, como acontecem nos grupos de *website* ou contacto telefónico; os estudos que não se desenrolaram no contexto de oncologia; os estudos em que os participantes possuíam idades inferiores a 19 anos; e em que os participantes eram pais de crianças com doença oncológica e os artigos anteriores ao ano de 2004.

A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados de MEDLINE e CINAHL. Foram também desenvolvidas pesquisas por título, no acervo documental de dissertações de mestrado e doutoramento de Instituições de Ensino Superior. Efetuaram-se igualmente pesquisas, a partir das referências bibliográficas de estudos publicados, através do motor de busca *Google*.

Para a realização da pesquisa foram selecionados os descritores Medical Subject Headings - MeSH: family; neoplasms; oncology nursing; adaptation, psychologic; adjustment, psychological; family caregivers. E consultados os descritores validados em CINAHL Headings: psychoeducation; family attitudes; nursing interventions.

Com vista à inclusão dos artigos na nossa revisão, primeiramente todos os 306 artigos encontrados foram submetidos a uma avaliação, a qual consistiu na apreciação dos títulos e resumos e posteriormente do texto completo. Foram eliminados os estudos que se repetiam e os que não atendiam aos critérios de inclusão. Desta avaliação resultaram 4 artigos que de certo modo pretendem dar resposta à questão norteadora deste estudo, como mostrado na Figura 1.

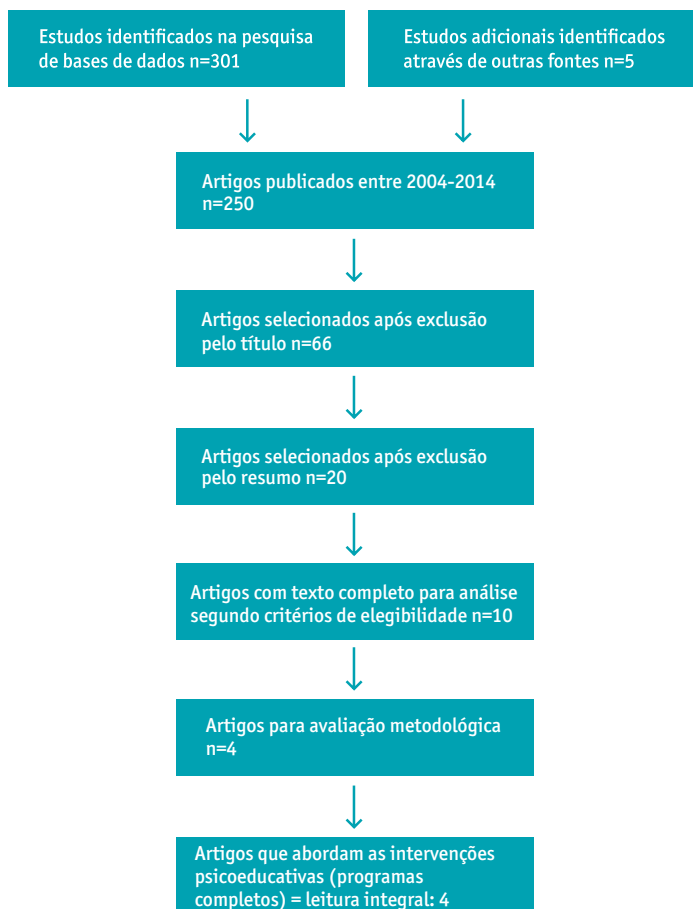


Figura 1 - Processo de pesquisa e seleção dos estudos

Resultados e Discussão

A análise efectuada aos estudos permitiu conhecer os conteúdos que integram as intervenções psicoeducativas de cada um dos programas, dando assim resposta ao objetivo primordial desta RSL. O Quadro n.º 1 permite de forma sucinta conhecer os componentes abordados em cada uma das intervenções psicoeducativas dos respectivos estudos.

No que concerne às dinâmicas utilizadas nos programas de intervenção psicoeducativos, estes visaram em todos os estudos a técnica do aconselhamento e o fornecimento de informação/educação. Já a terapia cognitivo-comportamental e o apoio social foram encontrados em três estudos com a excepção do estudo A1. Por último, a discussão entre pares surge apenas no estudo A1.

A informação dos diferentes estudos foi agregada, de modo a responder à pergunta inicial: *Em relação à Pessoa adulta com*

Estudos	Componentes das intervenções psicoeducativas
A1 - Souza, J.R. (2010)	Compreender o cancro e seus tratamentos; Reacções emocionais e comportamentais; Preocupações e sentimentos; Problemas emocionais e físicos;
A2 - Pitceathly, C. et al (2009)	Impacto do diagnóstico de cancro; Estratégias de coping; Resolução de problemas; Recursos de apoio;
A3 - Sousa, L. (2007)	Informação sobre a doença; Impacto da doença; Gestão das emoções; Instituições de apoio; Comunicação; Gestão do stress; Cuidados em casa; Imprevisibilidade do futuro; Importância das redes de apoio;
A4 - Ahlberg, K. & Nordner, A. (2006)	Impacto do diagnóstico; Dieta e nutrição durante o tratamento; Reacções emocionais; Mudanças físicas causadas pela doença e tratamento; Impacto da doença e tratamento na imagem corporal e sexualidade; Reabilitação.

Quadro 1 - Estudos incluídos na revisão

doença oncológica e sua família quais as intervenções psicoeducativas que influenciam a adaptação à doença? Desta compilação identificámos um conjunto de 6 categorias que constituem os componentes das intervenções psicoeducativas:

- *O impacto do diagnóstico de cancro* – No início de cada programa é realizada uma abordagem ao impacto do diagnóstico da doença, os participantes partilham as suas reacções emocionais e comportamentais resultantes do diagnóstico de doença oncológica. São abordados os aspectos positivos e negativos do diagnóstico de doença e nos aspectos negativos são elaboradas estratégias de modo a permitir um melhor ajustamento à doença, visto que estes participantes encontram-se na fase inicial da sua doença.
- *As estratégias de coping* – As reacções emocionais e comportamentais à doença e seus tratamentos necessitam por vezes de apoio instrumental no sentido do desenvolvimento de estratégias de coping que permitam um melhor ajustamento à situação de doença. Nestas estratégias de coping inclui-se a gestão das emoções e do stress.
- *Recursos de apoio* – Os participantes são elucidados para os apoios sociais existentes na comunidade e dos quais podem beneficiar.
- *Doença e tratamento* – A partilha de experiências pessoais acerca da doença permite esclarecer algumas dúvidas e também perceber que as fases da doença

pelas quais estão a passar são tidas como normais. Esta categoria possui um cariz mais informativo.

- *Comunicação* – A comunicação em grupo, com os seus pares permite colmatar a dificuldade existente em abordar a temática da doença com os seus familiares e amigos.
- *Cuidados no domicílio* – Alguns hábitos de vida necessitam de ser alterados atendendo aos tratamentos a que são submetidos e aos efeitos secundários dos mesmos. Existe uma grande necessidade de informação acerca dos cuidados a adoptar em casa de modo a minimizar os efeitos secundários dos tratamentos.

Em todos os estudos, a participação nos programas de intervenção foi tida pelos participantes como uma oportunidade para partilhar a experiência de possuir cancro e as emoções causadas pelo mesmo. Estes programas também permitiram aos participantes receber apoio emocional e informativo.

No que concerne aos efeitos das intervenções psicoeducativas na adaptação à doença, não foi encontrada evidência científica que faça alusão ao contributo destas directamente na adaptação da pessoa com doença oncológica e da família à doença. No entanto, atendendo ao facto de que o conceito de adaptação é muito amplo e os programas de intervenção produziram ganhos em saúde, logo podemos subentender que estes contribuíram de certa forma para uma melhor adaptação à doença.

Conclusão

Esta revisão sistemática de literatura permitiu aprofundar conhecimentos sobre os componentes dos programas de intervenção psicoeducativa dirigidos à pessoa com doença oncológica e sua família.

Os programas identificados e os seus componentes parecem ser pertinentes, já que encontramos ganhos em saúde nas pessoas que deles participaram.

Estes resultados vão servir de base ao desenvolvimento de um programa de intervenção psicoeducativo no âmbito da tese de doutoramento em enfermagem – *Cuidar da Pessoa Adulta com doença oncológica e a sua família: Avaliação de um programa psicoeducativo*.

Referências bibliográficas

1. Ahlberg, K. & Nordner, A. (2006) - The importance of participation in support groups for women with ovarian cancer. *Oncology Nursing Forum*. Vol 33 (4), 53- 61.
2. Gonçalves, A. C. R. (2010) - A revelação do diagnóstico de cancro e as repercussões na vida quotidiana da pessoa. Contributo para a intervenção de enfermagem. Dissertação de Mestrado em Ciências de Enfermagem. Universidade do Porto. Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar.
3. Pitceathly, C., Maguire, P., Fletcher, I., Parle, M., Tomenson, B. & Creed, F. (janeiro 2009) - Can a brief psychological intervention prevent anxiety or depressive disorders in cancer patients? A randomised controlled trial. *Annals of Oncology* 20, 928-934.
4. Richards, D. & Hallberg, I. (2015) - *Complex Interventions in Health; An overview of research methods*. New York: Routledge.
5. Salci, M.; Marcon, S. - *Enfrentamento do Cancer em Família. Texto Contexto Enfermagem*. 20 (2011) 178-186.
6. Santos, C. - Representação cognitiva e emocional, estratégias de coping e qualidade de vida no doente oncológico e família. Dissertação para obtenção do grau de Doutor em Psicologia. Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (2003).
7. Sousa, L. (2007) - *Sobre... vivendo com cancro: o doente oncológico e a sua família*. Cadernos climepsi de saúde. Lisboa: Climepsi editores.
8. Souza, J. & Araújo, T. (abril/junho 2010) - Eficácia terapêutica de intervenção em grupo psicoeducacional: um estudo exploratório em oncologia. *Estudos de Psicologia* 27(2), 187-196. Campinas.
9. The Joanne Briggs Institute (2014) - *Joanna Briggs Institute Reviewers' Manual 2014 Edition*. Austrália.